

FORÇA DO SINDICATO COM A UNIDADE DOS TRABALHADORES



Queremos PLR no próximo ano

Depois de um ano vitorioso em nossas lutas, os trabalhadores aguardam a continuidade das reuniões de negociações de um novo modelo para recompensar nosso esforço para que a Vale continue com sua produção espetacular e batendo recordes de lucratividade.

Insistimos para que a empresa faça pagamento pela nossa Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e não apenas pela PR com limite máximo de seis salários. **PÁGINA 2**

NOSSA LUTA BENEFICIA A SOCIEDADE

A população ganha benefícios sociais. **PÁGINA 3**

Os trabalhadores chegam a mais um fim de ano com um balanço de vitórias. Incorporamos o adicional de turno nos salários, impedindo a Vale de cortá-lo... ganho real nos salários.... abono de R\$ 2.800... bonus de 1,7 salário para manter empregos... manutenção de 15 salários por ano para trabalhadores representados pelo METABASE CARAJÁS... Tudo isto e muito mais foram conquistas da luta... Mas temos uma conquista ainda maior... o exemplo de luta dos trabalhadores, sua responsabilidade em defender seus direitos, fortalecendo o sindicato nas negociações!

Esta é a categoria em que podemos nos orgulhar por tantas vitórias! Estes os companheiros que neste momento natalino podem dizer com segurança: Boas Festas e ter a certeza de mais um Feliz Ano Novo! Parabens a todos os companheiros e o desejo de muita saúde e paz.

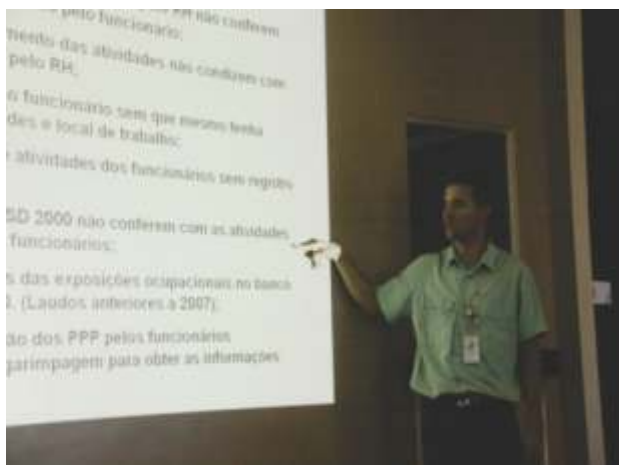
Diretoria do METABASE CARAJÁS.

Sindicato cobra correção nas PPPs

Em reunião recente com a Vale o Sindicato voltou a cobrar da empresa medidas para sanar de vez os graves problemas sofridos pelos trabalhadores por causa de preenchimentos irregulares dos documentos de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP's), que é utilizado para descrever as atribuições e o ambiente de trabalho com o objetivo principalmente de resguardar direitos dos trabalhadores nos processos de aposentadoria por tempo especial.

Este problema vem sendo discutido com a Vale desde as negociações do Acordo Coletivo, quando gerentes da própria empresa admitiram a existência dos erros e que se debruçariam sobre eles para impedir os erros nos preenchimento dos documentos. Este foi, inclusive, um compromisso assumido pela empresa na mesa de negociações.

Devemos ressaltar que a denúncia dos erros nas PPP's não acontecem exclusivamente entre nós e refletem uma situação generalizada em toda a Vale. As reclamações foram apresentadas por todas as lideranças de sindicatos que negociavam



unificadamente através do Grupo Renva-

ção. Dirigentes sindicais chegaram até mesmo a ameaçar a empresa de não mais fazerem homologações de eventuais rescisões de contratos de trabalho em que os documentos de PPP's. Obs: A Vale garantiu ao sindicato que está automatizando o sistema para que os PPP's sejam entregues em tempo abio, a Vale ainda afirma que a muitos PPP's parados na empresa de ex funcionários os quais ela perdeu o contato. O sindicato metabase se coloca a disposição dos ex funcionários que eram sindicalizados para que seus PPP's sejam solicitados na Vale, aqueles que assim desejam procurar o METABASE.

Documento correto é vital para a aposentadoria especial

O Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) é um formulário a ser preenchido com todas as informações relativas ao empregado, como por exemplo, a atividade que exerce, o agente nocivo ao qual é exposto, a intensidade e a concentração do agente, exames médicos clínicos, além de dados referentes à empresa.

Deve ser preenchido pelas empresas que exercem atividades que exponham seus empregados a agentes nocivos químicos, físicos,

biológicos ou associação de agentes prejudiciais à saúde ou à integridade física (origem da concessão de aposentadoria especial após 15, 20 ou 25 anos de contribuição). Além disso, todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, de acordo com Norma Regulamentadora nº 9 da Portaria nº 3.214/78 do MTE, também devem preencher o PPP.

Categoria recebe o 15º salário e espera pela PR

Mais uma vez os trabalhadores receberam a grande conquista do nosso "Acordo Regional", que garantiu 15 salários para os que trabalham na Vale na base representada pelo METABASE CARAJÁS. Depois de conquistarmos mais dois salários para os trabalhadores em locais ermos, o direito foi estendido a todos nas negociações posteriores do sindicato.

Agora a categoria aguarda a conclusão das negociações entre a Vale e todos os sindicatos para o pagamento pela Participação nos Resultados (PR). Os sindicatos insistem para que a empresa não pague apenas pelos resultados, com um limite de seis salários, mas que mude o modelo de paga-

mento pela nossa Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Os sindicatos reivindicam que seja estabelecido um percentual fixo para calcular o direito, fazendo justiça aos trabalhadores com o crescimento da produção e do lucro, que exige cada vez maior sobrecarga de trabalho e atingimento de metas quase astronômicas.

Apesar de ter iniciado as conversações com os sindicatos quase no meio do ano, antes mesma das negociações do acordo coletivo, a Vale retarda as reuniões, esperando, com certeza, o fechamento do balanço deste ano, para também mais uma vez chegar com números fechados e o mesmo modelito de pagamento do direito.

Esta situação exige que as entidades sindicais se reaproximem e forcem a empresa para que discuta o modelo e não apenas chame todos os trabalhadores para apresentar os números e estabelecer quanto teremos de receber. A Vale vem sendo pressionada por diversas frentes, inclusive pelo governo, para pagar royalties, impostos e outros. A empresa acaba cedendo para todos e só não atende aos trabalhadores para pagar uma PLR justa. Além da pressão dos sindicatos para que as negociações se acelerem, os trabalhadores devem também se mobilizar. No início do ano podemos ter não somente a definição da PLR, mas estaremos prontos para discutir o Acordo Regio-

Luta dos trabalhadores amplia os benefícios para a sociedade

A comunidade em Parauapebas, Canaã e Ourilândia já colhe os frutos da grande luta e conquista dos trabalhadores quando tivemos a vitória no processo das horas itinere. No acordo feito entre o METABASE CARAJÁS TRT da 8ª Região e a Vale, além de garantirmos os direitos dos trabalhadores, garantimos também a obrigação da mineradora de investimentos sociais no valor de R\$ 26 milhões, a



implantação do Centro Cultural de

Parauapebas, com teatro, e ainda do Instituto Federal do Pará – IPPA em Parauapebas, abrangendo a sua construção, a compra de equipamentos e de materiais, e da “Escola Modelo” (veja cláusula do acordo em destaque ao lado).

Esta vitória foi ampliada para os jovens que já frequentam a

cação profissional como técnico. Os estudantes têm a oportunidade de conciliar a formação escolar em ensino médio e a completam com a formação profissional preparando-os para especializações que tem muitas vagas no mercado de trabalho, inclusive na própria Vale.

Esta conquista social garantida em nosso acordo coletivo amplia para sociedade os benefícios da luta dos trabalhadores. Os reajustes salariais com ganhos reais, os bonos abonos, 14º e 15º salários injetam forte soma de recursos na economia, ampliando os investimentos no município. Esta é a constatação da importância da sociedade apoiar as justas lutas dos trabalhadores, pois os benefícios vêm direta e indiretamente para todos.

SAÚDE DO POVO EM PERIGO NA FEIRA Feijão contaminado vendido livremente à população



Sindicato alerta trabalhadores para terem cuidado com alimentação. Feijão verde vendido na Feira do Produtor em Parauapebas é uma fraude e compromete a saúde do consumidor. Muitos já passaram mal ao consumir a leguminosa e descobriu-se que o produto vendido na feira está contaminado intencionalmente, com adubo, para ficar com boa aparência e enganar os compradores.

A TÉCNICA DA FRAUDE - O feijão verde vendido por crianças na Feira do Produtor em Parauapebas é, de verdade, feijão seco. Para transformá-lo em uma mercadoria mais vendável, comerciantes que não têm nenhum cuidado com a saúde pública lançam o produto que já teria passado do tempo próprio para consumo, em uma solução preparada com água e um adubo conhecido por Ouro Verde, o que modifica o estado do feijão da noite para o dia, dando-lhe uma aparência atraente, de coisa saudável e bonita.

O adubo químico é um agrotóxico prejudicial à saúde, tanto que são inúmeros os casos de pessoas que após

consumir esse feijão vão parar no hospital com náuseas, vômito, diarreia e dores de cabeça. Em Marabá a malandragem foi descoberta e os responsáveis levados à Delegacia de Polícia. Eram adultos. Em Parauapebas, para burlar a lei, são menores de idade que são mandados para realizar a comercialização na feira, em carrinhos de mão, e até pelas ruas da cidade.

A polícia tomou os procedimentos preliminares, mas antes que as autoridades sanitárias tomem as providências e cumpram com sua responsabilidade, alertamos aos trabalhadores para tomarem extremo cuidado para não consumirem produtos que podem trazer intoxicação e trazer sério riscos.

Queremos os lucros do nosso FGTS

O movimento sindical brasileiro tem mais uma luta justa pela frente, a remuneração correta dos saldos de FGTS de todos os trabalhadores. Há muito que reclamamos contra os reajustes insignificantes de 3% ao ano (metade das cadernetas de poupança), que faz com que o valor principal de nossos depósitos não acompanhem os índices que registram a evolução da inflação. A remuneração prevista em lei, equivalente à variação da TR (Taxa Referencial) mais 3% ao ano, foi inferior a 4% em 2010, menor até mesmo do que a inflação do período.

Agora temos mais uma exigência a fazer. Queremos que o lucro obtido com os rendimentos do FGTS por causa da evolução econômica sejam distribuídos para os trabalhadores titulares de contas do Fundo.

Toda a rentabilidade alcançada vem sendo subtraída dos trabalhadores pelo próprio governo, que utiliza o fundo para financiar moradia popular. Mesmo assim, a combinação de crescimento econômico,

aumento do emprego, juros elevados e captação de recursos a baixo custo fez o resultado do FGTS bater o dos grandes bancos do país nos últimos dois anos. Em 2009, após quitadas todas as despesas, sobraram R\$ 11,4 bilhões no fundo, que é dos trabalhadores. Esse valor é maior do que o lucro do Banco do Brasil e do Bradesco. No ano passado, foram outros R\$ 13 bilhões, perdendo apenas para o ganho de R\$ 13,3 bilhões registrado pelo Itaú Unibanco. Em 2010, o lucro líquido oficial do FGTS foi de R\$ 5,4 bilhões, mais de duas vezes os R\$ 2,5 bilhões do ano anterior. Somando os R\$ 4,1 bilhões que o governo usou para subsidiar a fundo perdido a construção de casa populares e os R\$ 3,5 bilhões referente a correções de planos econômicos, o lucro real teria sido de R\$

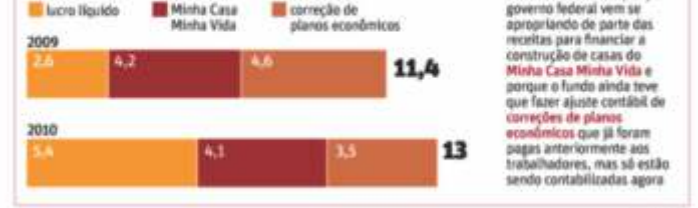
GANHO FGTS lucra mais do que grandes bancos

LUCRO EM 2010
Em R\$ bilhões



A DIVISÃO DO LUCRO DO FGTS

Em R\$ bilhões



O resultado oficial do FGTS fica abaixo do lucro porque o governo federal vem se apropriando de parte das receitas para financiar a construção de casas do Minha Casa Minha Vida e porque o fundo ainda teve que fazer ajuste contábil de correções de planos econômicos que já foram pagas anteriormente aos trabalhadores, mas só estão sendo contabilizadas agora

*Lucro líquido

13 bilhões.

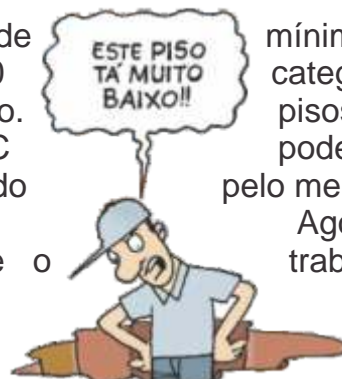
Se for considerado o período de 2003 a 2011, R\$ 92,2 bilhões deixaram de ser creditados nas contas dos trabalhadores, segundo cálculos da ONG Instituto FGTS Fácil. A perda é decorrente da diferença entre a TR (usada para corrigir as contas) e o IPCA (índice oficial de inflação).

Exigimos que este lucro seja repassado aos trabalhadores e que sejam abertas também a possibilidade de investimento dos próprios titulares em ações como recentemente, quando pudemos investir em papéis da Petrobrás e da Vale.

Salário mínimo vai a R\$ 622,73

O salário mínimo terá um reajuste de 14,26% e seu valor salta de R\$ 545,00 para R\$ 622,73 a partir de 1º de janeiro. O reajuste é resultado do INPC acumulado de 6,65% e mais os 7,5% do PIB (Produto Interno Bruto) de 2010 e confirma a política adotada desde o governo Lula em negociações com as centrais sindicais.

O importante reajuste no salário



mínimo provocará impacto em muitas categorias profissionais, que têm seus pisos salariais em valores muito baixos, podendo inclusive serem superados pelo menor valor salarial permitido no País.

Agora começa uma nova guerra dos trabalhadores aposentados e pensionistas para um reajuste igual ao do salário mínimo nas aposentadorias.